

Setembro com salário novo

FABÍOLA GÓIS

DA EQUIPE DO CORREIO

Policiais e bombeiros militares do DF receberão até o quinto dia útil de outubro a segunda e última parcela do reajuste salarial previsto para este ano. O aumento beneficia 30.129 servidores das duas categorias, sendo 21.953 ativos, 4.759 aposentados e 3.417 pensionistas, e representa uma melhoria de 8,17% no salário de setembro. A primeira parcela foi paga na folha de julho, mas retroativa a fevereiro. Os policiais receberam o dinheiro junto com o soldo em agosto. Ao todo, somando as duas parcelas, o aumento varia de 17% a 24%, de acordo com o posto ou graduação. Os policiais civis também receberam o reajuste na folha de pagamento de julho (retroativo a fevereiro). Os novos salários representam um aumento de R\$ 180 milhões por ano nos gastos do Fundo Constitucional do DF – destinado a manter as áreas de segurança, educação e saúde da capital.

A Lei nº 11.134, que concedeu o reajuste, sancionada no dia 15 de julho passado, também garante um realinhamento da carreira, com recomposição e remanejamento dos postos. Cerca de mil policiais militares receberão hoje as promoções, às 11h, na Academia da Polícia Militar, no Setor Policial Sul. O governador Joaquim Roriz estará presente. Até o final de 2006, mais três mil promoções estarão previstas. “Além do reajuste, a lei beneficiou quatro mil policiais, que ganharão ainda mais por terem sido promovidos”, comemorou o comandante-geral da PMDF, coronel Renato Azevedo.

O coronel informou que o pré-requisito para as primeiras promoções foi o tempo de serviço. Alguns policiais estavam na mesma função havia nove anos. “Um soldado da corporação terá oportunidade de subir de posto, para cabo, depois de 22 anos”, contou Azevedo. Para ele, a promoção representa satisfação para a toda família do militar. “Além de ser promovido, ele terá novas res-

pensabilidades e se sentirá mais valorizado”, destacou.

Os três mil que serão promovidos posteriormente terão de fazer curso de formação para nova graduação ou posto. A PM precisava de novos profissionais na área de planejamento e supervisão do policiamento, como sargentos e tenentes, segundo informou Azevedo. A corporação também precisava de policiais para planejamento operacional, realizado por capitães e majores. “São homens experientes que adquirem novo status. A qualidade do policiamento será melhor”, afirmou o coronel.

Novo reajuste

O comandante da PMDF acrescentou que os reajustes e as promoções não atendem as necessidades dos policiais e bombeiros. “Mas foi o que conseguimos este ano. Vamos iniciar a negociação do reajuste de 2006, com aumento do fundo constitucional”, contou. Ele quer também diminuir as disparidades entre o salário do último posto com o primeiro posto da carreira. Ao todo, a PM tem 15 níveis hierárquicos.

A secretária de Gestão Administrativa, Cecília Landim, comemorou o aumento. “Com a inclusão na folha de pagamento do mês de setembro da segunda parcela, concluímos a melhoria salarial dos militares prevista para este ano. Além disso, o Governador concede as promoções em decorrência da redistribuição dos postos e graduações, permitindo assim, que mostremos, de forma clara, o nosso compromisso com a valorização dos militares do Distrito Federal e a dignidade da sua função”, ressaltou.

Segundo o governador Joaquim Roriz, a medida valoriza o segmento, responsável pela segurança e bem-estar da população, dos integrantes dos Poderes da União e das representações estrangeiras sediadas no DF.

O governador aproveitará o evento de hoje para entregar 22 novas viaturas ao Batalhão de Policiamento de Trânsito. A corporação também começou a negociar a troca da frota do Bope.

Paulo de Araújo/CB/11.105

DF-Polícia



CORONEL AZEVEDO DIZ QUE O REAJUSTE CONSEGUIDO “FOI O POSSÍVEL” E PROMETE INICIAR NEGOCIAÇÕES PARA 2006

CARREIRA DA POLÍCIA MILITAR DO DF

O aumento dos militares foi dividido em duas parcelas. A primeira foi paga na folha de julho, retroativa a fevereiro. A segunda será paga na folha de setembro.

	SALÁRIO DE FEVEREIRO	SALÁRIO DE SETEMBRO (com nova parcela)
CORONEL	6.577,32	7.439,98
TENENTE CORONEL	6.356,62	7.188,20
MAJOR	6.119,36	6.917,54
CAPITÃO	5.147,98	5.809,46
1º TENENTE	4.729,50	5.332,00
2º TENENTE	4.453,22	5.016,82
ASPIRANTE A OFICIAL	3.642,03	4.091,43
ALUNO 3º ANO	2.076,97	2.247,40
ALUNO 1º/2º ANO	1.782,37	1.912,70
SUBTENENTE	3.615,18	3.946,17
1º SARGENTO	3.286,25	3.582,84
2º SARGENTO	2.962,38	3.225,11
3º SARGENTO	2.754,91	2.995,94
CABO	2.291,58	2.484,16
SOLDADO	2.144,35	2.321,53
SOLDADO 2ª CLASSE	1.782,37	1.912,70

Fonte: Secretaria de Gestão Administrativa (SGA)

LEI INSTITUI GRATIFICAÇÃO

A lei do reajuste salarial institui a Vantagem Pecuniária Especial – VPE, uma espécie de gratificação. Desde agosto do ano passado, as categorias negociavam o reajuste. A tramitação do projeto de lei no Congresso Nacional foi rápida. Só não foi mais porque havia, na Câmara dos Deputados, dez medidas provisórias que trancaram a pauta em maio e junho. No dia 14 de junho, o deputado Severino Cavalcanti (PP/PE) garantiu que o projeto teria prioridade na tramitação. Mais demorado foi o tempo em que o texto ficou com o Executivo: quase cinco meses. A votação no Senado foi recorde: um dia. Dez dias depois de a presidência da República receber o projeto aprovado ele foi sancionado.